



Associação Acolhimento Bom Pastor

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Interessado: UGADS – Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social

Coordenador do Projeto: Rodrigo Pierobon Rodrigues – Psicólogo

Período: JUNHO/2021

Dados referenciais de Junho/2021

No mês referenciado, deu-se continuidade às atividades remotas virtuais específicas para crianças e suas famílias e atendimentos individuais remotos para idosos e jovens. Além destes, foi realizado atendimento socioassistencial emergencial com os usuários, com a finalidade de auxiliar a organização alimentar das famílias.

Desta forma, segue parcialmente suspensas as atividades grupais presenciais estabelecidas pelo SCFV, no entanto, a Associação Acolhimento Bom Pastor em parceria com UGADS segue desenvolvendo atendimentos a 40 crianças de 7 a 12 anos no bairro Novo Horizonte divididas em dois grupos, crianças de 7 a 12 anos, adolescentes de 16 e 17 anos e idosos, estes referenciados no bairro do Santa Gertrudes, totalizando três grupos no bairro descrito.

PLANO DE RETOMADA GRADUAL

NOVO HORIZONTE E SANTA GERTRUDES

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – GRUPO CRIANÇAS

Meu Bairro

Durante a primeira semana de Junho, foi elaborado de forma remota junto aos usuários crianças do SCFV e suas famílias, a atividade “Meu Bairro”, que teve como finalidade estreitar os laços de cada criança com seu território e estimular o processo de participação social, bem como sentimento de pertencimento.

Para isso, foi solicitado que os mesmos gravassem um vídeo respondendo as seguintes perguntas:

- Como era seu bairro antigamente?
- Como está seu bairro hoje?
- O que você gostaria que tivesse no seu bairro?

A atividade contou com a participação significativa dos usuários e de forma bastante especial, em alguns vídeos os pais estavam presentes, facilitando o processo de expressão dos filhos.

Como no grupo do whatsapp estão usuários do grupo de crianças de dois territórios, Santa Gertrudes e Novo Horizonte, as respostas trazidas para a apresentação de seu bairro aconteceram de forma distinta, haja vista as características geográficas diferentes, bem como a organização social dos territórios.

Dessa forma, as crianças de um modo geral puderam entrar em contato com a realidade de dois bairros diferentes e o mais importante de tudo isso: puderam conhecer os bairros a partir do olhar singular de quem nele vive.

Ao longo das gravações, cada criança apresentou seu bairro de uma forma. De modo majoritário, fizeram um resgate acerca da história da construção deste espaço e para isso, pediram auxílio de uma figura de referência, comumente os pais ou avós.

Este também se configura como um elemento importante potencializado pela atividade, onde as crianças através do estreitar de laços com a família, e esta última, separando um tempo em seu cotidiano para fazer parte da rotina de atividades

desta criança, foi possível que as crianças descobrissem junto ao seu núcleo familiar os elementos culturais do seu bairro através da memória afetiva da família, somado as vivências atuais experienciadas por cada um dos pequeninos.

Redes Sociais

A partir da segunda semana do mês, foi trabalhado com as crianças diversos temas envolvendo a veiculação de informações pelos veículos digitais, bem como a relação que as crianças estabelecem com as redes sociais.

Dessa forma, foi realizado ao longo de três semanas, atividades de:

- Identificação e prevenção acerca dos perigos das redes sociais sobretudo para crianças;
- Potencialidades também oferecidas por estas redes;
- Divulgação de informações falsas, conhecidas como fakenews;

A proposta pensada, teve a finalidade de orientar as crianças e suas famílias sobre este espaço de contato social, haja vista o alto envolvimento das crianças com tais redes.

Dessa forma, a atividade realizada ao longo das três semanas foi importante pois permitiu instrumentalizar as famílias e facilitar o processo de reflexão acerca da utilização destes veículos por crianças e o quão atento deve ser este uso.

O olhar que cada família e as crianças deram ao assunto foi bastante particularizado. Algumas crianças disseram que fazem uso destas redes com pouca intervenção da família, outras crianças trouxeram que de acordo com a orientação de seus pais, ainda não estão autorizadas a utilizar estas redes.

A partir disso, foi trazido às famílias sobre a vitrine que as redes sociais representam na vida dos sujeitos que dela fazem uso. Lá estão expostos o que queremos que o mundo veja e principalmente o que queremos que seja visto por aqueles que estão ao nosso redor. Para tanto, é preciso ficar atento aos olhares digitais que nos cercam.

Algumas famílias disseram entender as redes sociais como um importante veículo de comunicação a ser utilizado pelas crianças, mas que por falta de acesso democrático de aparelho celular e/ou computadores, as crianças fazem uso a estes espaços sob uso limitado.

Outro dado importante sobre os veículos digitais trazido pelas famílias, é que de forma majoritária, as famílias e as crianças pouco ou nada sabem sobre a importância do compartilhamento de informações reais nas redes sociais.

Diante de todos os expostos, foi também dialogado com as famílias sobre as informações que são veiculadas de forma diária e o que são feitas com elas. Em posse de informações, que hoje encontramos em materiais digitais, impressos e também nas relações com outras pessoas, é possível se destacar ou até mesmo se prejudicar. Tudo isso por conta do que é feito com as informações que chegam até nós, dessa forma, foi dialogado também sobre a utilização das informações para fortalecer o crescimento pessoal e coletivo.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – GRUPO IDOSOS

Durante o mês de Junho foi realizado acompanhamento com os usuários do grupo de idosos do território Santa Gertrudes, através de ligações telefônicas e visitas técnicas domiciliares.

Para cada um deles, foi orientado sobre a vacina do vírus Covid-19 e a vacina da gripe. De acordo com o relato, faltam apenas 4 idosos aguardarem a data para a toma da segunda dose do imunizante contra Covid e aqueles imunizados há pelo menos 14 dias, a vacina da gripe também já foi aplicada.

Ao longo das visitas domiciliares realizadas, levando em consideração as medidas de distanciamento e proteção, foram entregues aos idosos, as cartinhas produzidas pelas crianças do SCFV individualizada a cada um. Essa entrega e leitura que foi facilitada pela técnica de referência, foi muito importante para o grupo, sobretudo, porque permitiu o contato social e troca de afeto mesmo que a distância, o que se faz de extrema importância em um período em que as relações sociais estão ausentes devido ao isolamento social. Alguns usuários ficaram visivelmente emocionados e relataram que há muito tempo não recebiam uma demonstração de afeto como aquela. Uma das idosas relatou que a leitura da carta despertou lembranças de sua neta e conseqüentemente saudades.

Acolhida todas as falas emocionadas dos usuários, ambos foram orientados a construir uma carta em resposta à carta escrita pelas crianças. A retirada destas, ficou agendada para a próxima visita domiciliar, que acontece de forma quinzenal.

Foram entregues também ao longo das visitas máscaras PFF2, além de um folder confeccionado pelo SCFV orientativo acerca da conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa.

Durante as visitas, muitas falas foram acolhidas relacionadas às vivências cotidianas de cada usuário. Um deles aproveitou o espaço de escuta que lhe foi ofertado para relatar que havia caído na rua, mas que recebeu ajuda e só havia machucado o seu nariz.

Outra idosa relatou que estava muito preocupada porque a companhia de luz havia cortado a energia elétrica do seu irmão por falta de pagamento, e por morar de “favor” na casa do mesmo, ela se despreendeu de um dinheiro já direcionado a outra conta para poder realizar o pagamento. Sua nova preocupação estava sendo como faria para então pagar a conta que ficou “descoberta”.

Conversando com outra usuária, foi relatado que estava triste porque o pai das crianças que ela estava cuidando ficou desempregado, e por este motivo, ela acabou perdendo a renda extra que era utilizada para ajudar com as despesas da família, já que ela e seu esposo não são aposentados. Ela agradeceu muito a Bom Pastor que por meio da Prefeitura de Jundiá e outros parceiros estão auxiliando sua família com os itens socioassistenciais.

Em contrapartida as angústias, um idoso relatou estar muito feliz pois apesar da pandemia e da perda de renda de um dos seus filhos, ele está vivendo um dos seus melhores momentos de vida ao lado de sua namorada (este usuário conheceu sua namorada em um encontro realizado pelo SCFV ao CRIJU em 2019).

Através dos atendimentos realizados, é notório o quanto os acompanhamentos telefônicos semanais e as visitas técnicas domiciliares atuam de forma complementar para a acolhida e escuta das demandas apresentadas pelos idosos. Esses instrumentais têm se demonstrado importantes para cada usuário acompanhado, haja vista a baixa de contato social que cada um possui com outras figuras de referência, sobretudo, as familiares.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – GRUPO JOVENS

Devido o não preenchimento da capacidade mínima para execução deste grupo, foi alinhado em reunião com o CRAS Santa Gertrudes e Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social a necessidade de realizar um reordenamento etário para a execução das atividades. A Osc e o CRAS já encaminharam a justificativa técnica para a UGADS.

No entanto, a Osc segue acompanhando os atuais 2 jovens com idade entre 16-17 anos que estão vinculados ao SCFV, através de acompanhamentos psicossociais de forma regular e também de forma socioassistencial, este último quando necessário.

ACOMPANHAMENTOS INDIVIDUAIS FAMILIARES

Assim como descrito em grande parte deste documento, todas as famílias atendidas pelo SCFV dos territórios Jd. Novo Horizonte e Santa Gertrudes, seguem em acompanhamento individualizado de forma semanal. Através de atendimentos via telefone e atendimentos presenciais, este último quando necessário, ***todas as famílias recebem no mínimo 1 atendimento por semana de forma individual.***

ACOMPANHAMENTO SOCIOASSISTENCIAL FAMILIAR

Através das diversas destinações alimentícias realizadas pela Prefeitura Jundiaí; Programa Mesa Brasil Sesc Jundiaí; Vetline; Fundo Social de Solidariedade; SESI; Graphic Packaging; Funcionários do Banco Itaú; Projeto Coruja; Empresa B&G; Brenntag; Paróquia Santo Antônio; Nati Araújo (Influenciadora Digital), à Associação Bom Pastor, foi realizado levantamento social com as famílias atendidas para realizar a destinação de itens essenciais e complementares a alimentação dos mesmos. Os critérios seguidos para tais destinações foram às características de extensão familiar, risco social, presença majoritária de crianças e adolescentes em cada família e de idosos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Mediante identificação destas características, foram realizados os seguintes atendimentos alimentares:

- 51 cestas básicas para as famílias do N.H;
- 49 cestas básicas para as famílias do S.G;
- 15 cestas básicas para os idosos do S.G;

- 7 cestas básicas para o grupo de mulheres do N.H;
- 2 cestas básicas para jovens do SCFV;
- 33 kits juninos para as famílias do S.G;
- 55 kits juninos para as famílias do N.H;

Alimentos socioassistenciais complementares destinados:

- Bananas;
- Tortinhas;
- Leites;
- Linguiça calabresa;
- Salsichas;
- Ovos;
- Mortadela;
- Bolachas e bolinhos;
- Legumes;
- Pães;
- Maionese;
- Chocolates;
- Batata pronta para fritar;

Produtos de Higiene e limpeza:

- Detergentes;
- Sabonetes;
- Creme dental;

- Álcool Gel;
- Água Sanitária;
- Sabão em pó;
- Absorventes;
- Máscaras faciais;

REUNIÕES E EVENTOS:

09/06 - REUNIÃO SCFV/ INCLUSÃO PRODUTIVA

11/06 - REUNIÃO DE EQUIPE BOM PASTOR

11/06 - REUNIÃO CMDCA

18/06 - REUNIÃO SCFV/ CRAS SANTA GERTRUDES

30/06 - REUNIÃO NÚCLEO CINTRA GORDINHO

ANEXOS



Alguns prints dos vídeos enviados referente a atividade para crianças - Meu Bairro



Alguns prints dos vídeos enviados referente a atividade para crianças - Redes Sociais



Algumas das fotos referente a entrega da atividade intergeracional realizada pelas crianças aos idosos

Rodrigo Pierobon Rodrigues
Coordenador de Projetos